

Monica Salmaso - Promessa de Violeiro

Tom: C

Fruta madura que cai
 Na "arvre" deixa o engaço
 Eu também quando morrer
 Quero deixar o que eu faço
 Vou deixar minhas modinhas
 Todas feitas num compasso
 Pra depois da minha morte
 Os invejoso não dizer que eu fiz fracasso

 Vou deixar moda sentida
 De amor, de beijos e abraços
 Falando da minha vida
 Vou contar esse pedaço
 Já quiseram me matar
 Por inveja, com balaço

 Eu sou que nem boi arisco
 Não sai do mato
 Pra não cair no laço

Eu gosto do mês de agosto
 Que tem tarde de mormaço
 Eu pego a minha viola
 E nas moda dou um repasso
 O meu pinho é de primeira
 Não "faio" os dedo nos traço

 Que eu canto em qualquer altura
 Eu canto bom
 Meu peito não tem cansaço

 Meu ranquinho é pequenino
 Nele não tem muito espaço
 As paredes são de taipa
 Misturada com bagaço
 A minha cama é de couro
 Dos bicho que eu mesmo caço

 Rancho puro sertanejo
 Mas ele é meu
 Não tem ferro, não tem aço

Acordes

